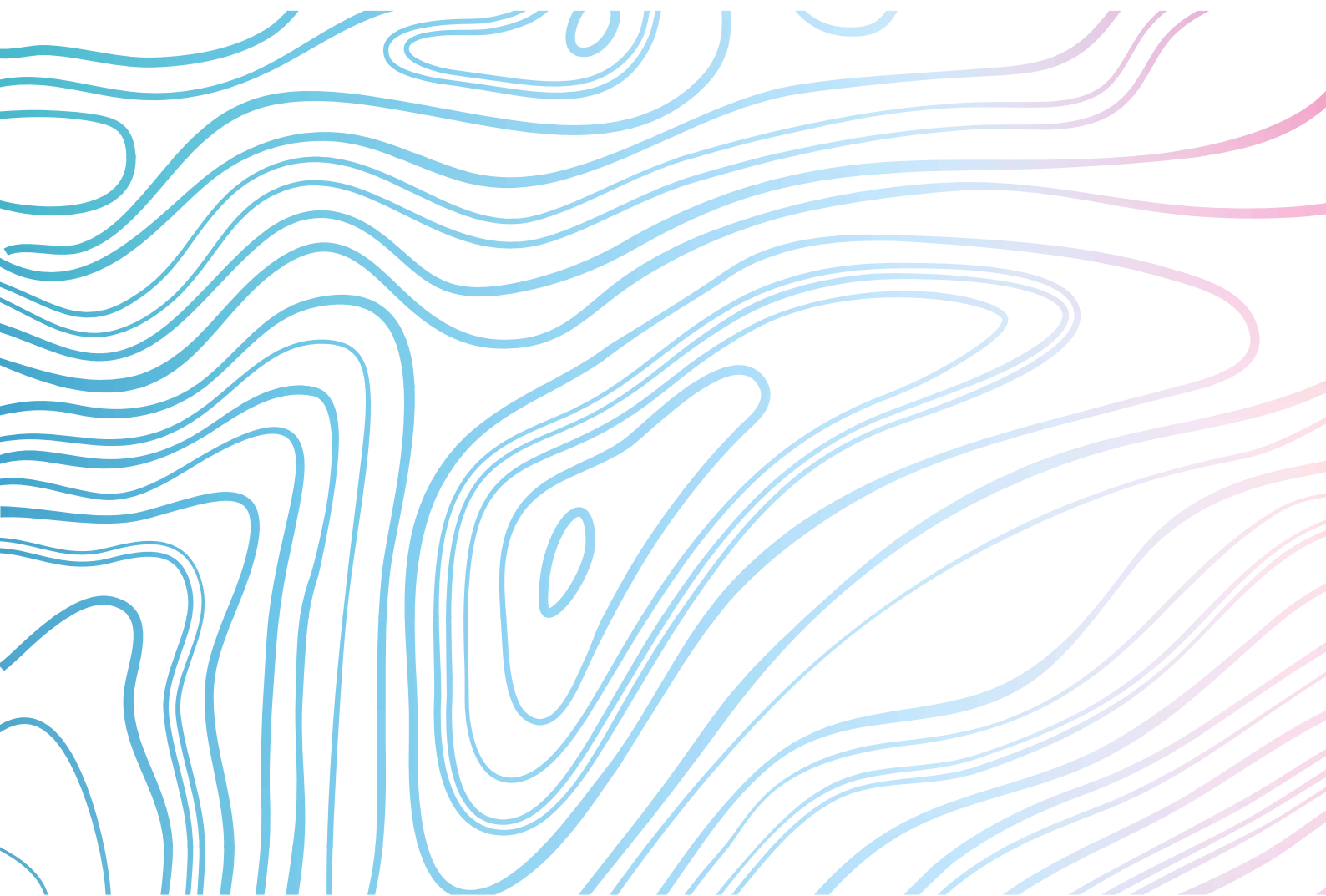


AdP por NÓS

Fazer a diferença na vida das pessoas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021





ÍNDICE

I. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

1.1 Mensagem do Presidente.....	06
1.2 Grandes números.....	08
1.3 O Ano em revista.....	10
1.4 Perfil.....	17
1.5 Onde estamos.....	22
1.6 O <i>Governance</i>	24
1.7 Gestão de riscos.....	35

2. NOVA ESTRATÉGIA PARA MAIS IMPACTOS

2.1 Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente...42
2.2 Quadro Estratégico de Compromisso.....46
2.3 Abraçamos os ODS.....48
2.4 Ouvimos os nossos <i>stakeholders</i>51
2.5 O nosso Compromisso com a Sustentabilidade54

3. FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS O NOSSO DESEMPENHO

3.1 Trabalhar com propósito.....	80
3.2 Agir pelo clima.....	104
3.3 Acelerar a economia circular da água.....	114
3.4 Valorizar os territórios.....	124
3.5 Inovar para impactar.....	142
3.6 Garantir água e saneamento além fronteiras.....	150
3.7 Educar para a sustentabilidade.....	156

ANEXOS

Sobre o relatório.....	166
Análise de materialidade.....	168
Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025.....	170
Tabela GRI.....	180
Notas metodológicas.....	185
Siglas.....	186



I. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL



“ESTAMOS CIENTES DA ENORME RESPONSABILIDADE QUE NOS ESTÁ COMETIDA NA GESTÃO DO BEM MAIS PRECIOSO, QUE É A ÁGUA, SUPORTADO NUM MODELO ORGANIZACIONAL ROBUSTO E NUMA CULTURA ÉTICA FORTE, PROSEGUINDO O RUMO ESTRATÉGICO QUE ESTABELECEMOS COM O PROPÓSITO DE FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS.”



José Furtado
Presidente do Conselho de Administração

**Governance
de Sustentabilidade
Empresarial e Liderança**

Critério 19: Comprometimento do CEO e Liderança.

Critério 20: Adoção da Administração e Supervisão.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

A água, o mais precioso dos recursos, essencial à vida humana e a todas as espécies, presença constante nos mais variados momentos, espaços e atividades, paradoxalmente, acaba por se tornar praticamente impercetível no nosso quotidiano. Ganha visibilidade nas circunstâncias mais complexas, como aconteceu em 2021, em face das preocupações com a saúde pública e as alterações climáticas.

Logo no início do ano, na fase mais dramática da pandemia, quando foi relevada a função primordial da água na quebra das cadeias de contágio da COVID-19. Também na fase terminal do ano, seja por oportunidade da cimeira do Clima de Glasgow, seja pelas consequências do ano hidrológico em termos de escassez de água.

Gerir o abastecimento de água e os serviços de saneamento é uma missão que nos está cometida, assegurando serviços públicos essenciais à vida humana, à saúde pública, à preservação do ambiente e também relevantes para a economia local, a coesão regional e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito do Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo Águas de Portugal, fixámos o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, ao prosseguir essa atividade propiciando as condições para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas.

A nossa adesão, em 2010, ao United Nations Global Compact e à Global Compact Network Portugal, bem como ao programa SDG Ambition, veio sublinhar o nosso empenho em contribuir para a implementação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e ocupa um papel central e transversal a todos os outros ODS.

A necessidade de materialização dos princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental apontam para a urgência da ação e da mudança de paradigma no valor que damos à água e no uso que fazemos deste e de outros recursos que o planeta coloca à nossa disposição.

Os impactos, cada vez mais graves, que emergem das alterações climáticas, as crescentes pressões sobre os ecossistemas e o aumento da poluição ambiental são, reconhecidamente, grandes desafios civilizacionais pela ameaça que representam às condições de habitabilidade do planeta.

As alterações climáticas representam uma via de dois sentidos: por um lado, de modo a contribuir para esbater o impacto do nosso modo de vida no clima, cabe-nos promover a descarbonização do ciclo urbano da água; por outro, para nos adaptarmos aos efeitos induzidos pelo clima no nosso modo de vida, temos que reforçar a resiliência, eficiência e circularidade na gestão da água.

Por isso, no Grupo Águas de Portugal lançámos um programa sustentado e integrado de redução de consumos energéticos e de produção própria de energia de fonte 100% renovável. Igualmente, conferimos uma atenção redobrada à resiliência dos sistemas face a cenários de escassez ou de cheias e inundações, à promoção da eficiência hídrica e à reciclagem da água, a par da valorização de outros subprodutos da nossa atividade com elevado valor ecológico. Também uma prioridade, transversal à sociedade, consiste na sensibilização das populações para o valor da água e para o seu uso parcimonioso.

Contamos com o saber, a experiência e o entusiasmo de mais de 3 500 profissionais que integram um sistema multipolar de competências críticas no setor da água, ancorado em dezanove empresas implantadas em Portugal e noutras geografias. Em parceria com os municípios, servimos e contribuímos para o bem-estar de cerca de oito milhões de pessoas em Portugal.

Em resposta às continuadas solicitações por parte de instituições multilaterais, reforçamos a capacidade de resposta nacional para acorrer a situações de emergência ou de assistência técnica na concretização de planos de modernização dos serviços de águas em vários continentes.

A robustez económica e financeira do Grupo Águas de Portugal confere estabilidade às nossas empresas no desenvolvimento da sua atividade e capacita-as para a realização dos planos de investimento imprescindíveis para corresponder adequadamente aos desafios inerentes à eficiência, reabilitação e expansão das infraestruturas e também à transição ecológica e digital.

Estamos cientes de que as decisões que tomamos na prestação de um serviço público essencial à vida, nomeadamente nas opções e na execução dos planos de investimento das empresas, bem como no seu normal curso da atividade, afetam todos os cidadãos, consumidores, trabalhadores e fornecedores, entre outras partes interessadas.

É, assim, de relevar em 2021 a reafirmação, por todas as nossas empresas, do seu compromisso com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

O nosso referencial de ética organizacional apoia-se nos Princípios de Bom Governo e está em alinhamento com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e os Princípios do Global Compact das Nações Unidas, nomeadamente o 10º Princípio que promove o combate à corrupção em todas as suas formas, e com as metas do ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Estamos cientes da enorme responsabilidade que nos está cometida na gestão do bem mais precioso, que é a água, suportado num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte, prosseguindo o rumo estratégico que estabelecemos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

1.2 GRANDES NÚMEROS



3 589

NÚMERO DE
TRABALHADORES/AS

6,9

MILHÕES DE M³
ÁGUA PARA
REUTILIZAÇÃO

40%

MULHERES EM CARGOS
DE GESTÃO DE TOPO



725,2

MILHÕES DE EUROS
VOLUME DE NEGÓCIOS

530

MILHÕES DE M³
ÁGUA RESIDUAL TRATADA
DEVOLVIDA AO AMBIENTE



586

MILHÕES DE M³
ÁGUA CAPTADA



4,9%

AUTOSSUFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

36,6

GWh
ENERGIA RENOVÁVEL
PRODUZIDA

59%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
GESTÃO
DE ENERGIA

88%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
GESTÃO
AMBIENTAL

88%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
GESTÃO
DA QUALIDADE

47%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
GESTÃO DA
CONCILIAÇÃO
ENTRE A VIDA
PROFISSIONAL,
FAMILIAR E PESSOAL

82%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
GESTÃO
DE SAÚDE
E SEGURANÇA NO
TRABALHO

53%

EMPRESAS COM
CERTIFICAÇÃO
RESPONSABILIDADE
SOCIAL

1.3 O ANO EM REVISTA



O GRUPO AdP EM CONTEXTO DE PANDEMIA

O ano de 2021 voltou a ser um ano conturbado e muito marcado pela pandemia COVID-19. O Grupo Águas de Portugal (AdP), com a sua experiência e conhecimento acumulado, continuou a levar a cabo o seu compromisso de prestar serviços críticos e essenciais de uma forma ininterrupta com o empenho e espírito de missão dos nossos/as trabalhadores/as que, sempre na linha da frente, garantiram a continuidade das operações.

Em 2020 caiu sobre nós uma acrescida responsabilidade pois, os nossos serviços são o garante da saúde pública. Implementámos em tempo os Planos de Contingência em todas as empresas do Grupo de forma a garantir uma resposta eficaz na minimização do impacto de potenciais riscos para a saúde dos/as nossos/as trabalhadores/as, bem como para a continuidade das nossas atividades. Reajustámos a operação, garantimos a segurança e saúde dos/as nossos/as trabalhadores/as tanto das estruturas operacionais como aos que podiam exercer as suas funções em trabalho remoto, disponibilizámos equipamentos de proteção individual adequados, apoio psicológico, ginástica laboral, entre outros, a todos/as os/as nossos/as trabalhadores/as.

As medidas excecionais de gestão de risco no âmbito da contingência da COVID-19 determinaram os recursos humanos e meios técnicos críticos para assegurar os serviços essenciais.

Foi e continua a ser dada especial atenção à sensibilização e informação de todos/as os/as trabalhadores/as para a adoção dos imprescindíveis comportamentos individuais de higiene pessoal e de conduta social, quer em situação de trabalho, quer na vida pessoal.

Os Planos de Contingência foram sendo ajustados ao longo do tempo atendendo à evolução da situação epidemiológica e às medidas decretadas em Portugal. Todos os ajustes tiveram sempre em vista as duas premissas: manter a segurança de todos/as os/as trabalhadores/as e a continuidade da prestação de um serviço público essencial.

READAPTÁMO-NOS
PARA GARANTIR QUE
NUNCA FALTASSE ÁGUA
NA TORNEIRA DOS/AS
PORTUGUESES/AS E
PARA QUE AS SUAS
ÁGUAS RESIDUAIS
FOSSEM TRATADAS.



COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

O Compromisso de Integridade do Grupo AdP foi apresentado publicamente em dezembro de 2021 e assenta num modelo de governação com os mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública subscrito por todas as empresas do Grupo. A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade e identifica os diferentes órgãos e instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas.



IMPACTO SOCIAL BOLSAS DE ESTUDO

Em 2021, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 64 bolsas de estudo, 33 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 31 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1.200 euros cada.

O programa de atribuição de bolsas de estudo aos/as filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuídas um total de 333 bolsas.



ENGENHEIRAS POR UM DIA

O Grupo AdP voltou a associar-se ao projeto “Engenheiras por um dia” que tem por objetivo promover, junto das jovens estudantes dos ensinos básico e secundário, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são áreas masculinas e combatendo os estereótipos que condicionam as suas opções escolares e de carreira. Foram duas as iniciativas em que o Grupo AdP participou, com testemunhos na primeira pessoa, demonstrando que na escolha de profissões não existem limitações de género.

Este Projeto está integrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação - Portugal Mais Igual.



GIRL MOVE

A AdP acolheu este ano novamente uma estagiária, a Tanica, no programa Change, projeto de empreendedorismo feminino da Girl Move. Esta entidade é uma fundação que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entretajuda e cooperação entre pares, intergeracional e internacional.

PARCERIA COM O COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

Continuámos a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. No quadro da nossa estratégia de responsabilidade social apoiamos o desporto para tod@s e este apoio vai de encontro à nossa missão.



PARCERIAS

O ODS17 apela às parcerias e o Grupo AdP tem feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação como da responsabilidade social. Colaboramos com diversas entidades, desde a Rede Portuguesa do Pacto Global da Nações Unidas, a Aliança para os ODS, o BCSD, o Fórum iGEN, a Carta Portuguesa para a Diversidade, entre outros, todos alinhados para o desenvolvimento sustentável. Em 2021 tornámo-nos associados da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e da GRACE - Associação Empresas Responsáveis.



Também em 2021 voltámos a integrar a Semana da Responsabilidade Social, como organizador da sessão “E se não lavássemos as mãos?”

Na vanguarda da tendência mundial, e na sequência da adesão do Grupo AdP, em 2009, aos compromissos do Global Compact das Nações Unidas (UNGC), em 2021, todas as empresas fizeram a sua adesão individual reforçando cada vez mais o nosso compromisso aos 10 princípios do Global Compact que abrangem as áreas dos direitos humanos, das práticas laborais, da proteção ambiental e os mecanismos anticorrupção sendo anualmente reportadas as nossas ações ao UNGC através do Relatório de Sustentabilidade.

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

Foi definida e apresentada a Estratégia de Inovação 360°, através da qual se assume a inovação como vetor de agilização e aceleração do compromisso do Grupo AdP para a década. Neste âmbito, ao longo de três anos, o Grupo AdP vai alocar mais de um milhão de euros a um fundo criado especificamente para financiar novos projetos e acelerar a inovação estratégica.



PLANO DE AÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO

O Grupo AdP elaborou o seu Plano de Ação para a Reutilização que envolve projetos de produção de água para reutilização (ApR) em cerca de 50 instalações do seu universo empresarial.



Água para Reutilização

Ainda no âmbito da economia circular, deve realçar-se a participação em diversos consórcios europeus que estão a desenvolver projetos de inovação, nomeadamente o “LIFE RENATURWAT”, que envolve a demonstração da melhoria do tratamento das águas residuais com recurso às lamas que resultam do processo de decantação da água em ETA, e o “LIFE PHOENIX”, que pretende desenvolver e demonstrar soluções modulares, flexíveis e eficientes para a produção sustentável e segura de água para reutilização (ApR).



COVIDECT

Em maio foram apresentados os resultados do Covidetect, o projeto de investigação iniciado em 2020 e desenvolvido por um consórcio integrando várias empresas do Grupo AdP, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e o Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico com vista a criar um sistema de alerta precoce da presença do vírus SARS-CoV-2 nas águas residuais e contribuir para melhorar a resposta face a eventuais novos surtos da doença.

Através da colaboração com a Comissão Europeia, no âmbito da iniciativa pan-europeia relativa à utilização das águas residuais como sentinela da presença do SARS-CoV-2 na população, destaca-se a contribuição do consórcio responsável pelo projeto-piloto Covidetect para a redação final da Recomendação (EU) 2021/472 da Comissão relativa a uma abordagem comum para o estabelecimento de uma vigilância sistemática do SARS-CoV-2 e das suas variantes nas águas residuais da UE, publicada em 17 de março de 2021.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Numa parceria com o Ministério da Educação, no âmbito do Projeto EDS – Educação para o Desenvolvimento Sustentável foram disponibilizados ao Ministério da Educação através da Direção Geral da Educação os recursos pedagógicos desenvolvidos pela Águas de Portugal utilizados pelos professores no #EstudoEmCasa.



Ainda a realçar o jogo “Aquaquiz”, que se traduz numa ferramenta disponibilizada pelo Grupo AdP a professores e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Grupo AdP deu continuidade à campanha de sensibilização para a utilização eficiente da água visando consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

MELHORIA CONTÍNUA

Destaca-se a prossecução da política de desenvolvimento e melhoria contínua dos seus processos, para a qual contribuem fortemente as certificações dos sistemas de Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Energia, Gestão de Ativos e Gestão da Conciliação numa lógica de transparência e credibilidade. Em 2021, 88% das empresas do Grupo garantiram a sua certificação em Qualidade - ISO 9001, 88%, em Ambiente - ISO 14001, 82% em Segurança ISO 45001, 53% em Responsabilidade Social - SA 8000, 59% em Energia ISO 50001, 38% (das 12 operacionais) em Gestão de Ativos - ISO 55000 e 47% em Gestão da Conciliação NP 4552.

Em 2021, as 13 empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1.436 viaturas, mantiveram a Certificação Energética das suas frotas de serviço.



PROGRAMA ZERO

O Grupo AdP tem vindo a desenvolver estratégias de combate às alterações climáticas, tendo assumido o compromisso de atingir a neutralidade energética em 2030, através do Programa ZERO, o qual envolve todas as empresas e atividades do Grupo, incluindo as desenvolvidas a nível internacional. O Programa contempla a redução do consumo de energia elétrica e o aumento da produção própria de energia 100% renovável, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito de estufa, até atingir a sua neutralidade. Esta iniciativa vem reforçar o compromisso assumido, em 2019, ano em que assinámos a carta “Business Ambition for 1.5° C”, promovida pelo United Nations Global Compact.



PROGRAMA NEUTRO

O Grupo AdP foi uma das entidades portuguesas que se comprometeu com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

Com vista a garantir a definição de metodologia de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, a AdP Energias procedeu, no exercício de 2021, ao lançamento do procedimento contratual para a aquisição de serviços de assessoria técnica especializada e à sua contratualização, para o projeto, desenvolvimento, instalação e monitorização de uma ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP.

Esta ferramenta irá dar suporte à elaboração periódica de um inventário que constitua a base física dos inventários anuais de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do Grupo AdP e das suas empresas e permitir, posteriormente, o desenho e o desenvolvimento do Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP - NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, e a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.



INTERNACIONAL

A AdP Internacional assinou dois contratos com o Ministério de Energia e Águas da República de Angola, no montante de 10,5 milhões de dólares, com financiamento do Banco Mundial e do Banco Europeu de Investimento, relativos à assistência técnica para desenvolvimento de serviços de abastecimento de água e de saneamento que irão beneficiar 2,5 milhões de pessoas em diversas províncias.

O Grupo AdP ficou responsável pela execução de dois projetos em Cabo Verde, um focado na economia circular para reutilização de água e valorização de lamas na agricultura, na ilha de Santiago, e outro relativo à elaboração de um plano de saneamento na ilha do Fogo.

No âmbito do projeto *Utilities of the Future - UoF* foi dado apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializado com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.





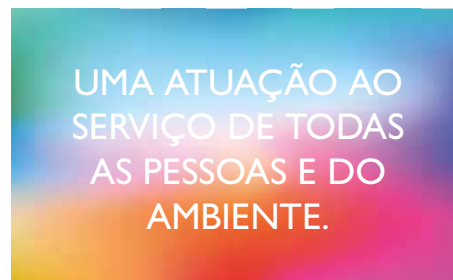
- A ERSAR destacou as melhores práticas das entidades gestoras dos setores da água e resíduos em Portugal, em 2020 e 2021, com a atribuição de Selos de Qualidade e Prémios de Excelência. Estes galardões refletem o empenho e dedicação dos trabalhadores e das trabalhadoras do Grupo que, mesmo num contexto difícil decorrente da pandemia por COVID-19, colocam a excelência do serviço em primeiro lugar. No Grupo AdP foram distinguidas:
 - a EPAL com o Prémio de Excelência do Serviço Público de Abastecimento de Água (ao consumidor), pelo Uso Eficiente da Água e pela Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor),
 - a Águas de Santo André e a Águas da Região de Aveiro, com selos da Qualidade Exemplar de Água Para Consumo Humano, e
 - a Águas do Algarve, com dois Selos de Qualidade nas categorias Uso Eficiente da Água e Serviço de Abastecimento Público de Água (entre entidades) e com o Prémio de Excelência do Serviço de abastecimento público de água (entre entidades).
- Os Prémios APDA – Tubos de Ouro, atribuídos durante o Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG 2021), distinguiram em 2021 as seguintes empresas do Grupo:
 - A Águas do Norte venceu na temática de “Melhor Projeto de Adaptação às Alterações Climáticas”, com o trabalho “Estratégia no âmbito das alterações climáticas na Águas do Norte - Barragem de Pretarouca”.
 - A EPAL foi galardoada em duas categorias: “Melhor Ação de Sustentabilidade” com o trabalho “Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade e “Melhor Ação Valor da Água” com o projeto inclusivo “Comunicar para Todos - Parcerias para a implementação de uma comunicação multiformato”.
- A AdP Internacional recebeu a Menção Honrosa do Prémio Internacionalização Pedro Cudell, na categoria de Grande Empresa. Este prémio é uma iniciativa da SOFID, S.A. para premiar e divulgar a excelência de projetos de empresas portuguesas que apostam nos países africanos e impactam com a sua atividade nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- O projeto “Contrato de Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água à Província da Huíla”, em Angola, executado pela da AdP Internacional na EPASHuíla, foi o vencedor, na categoria “Serviços”, dos PT Global Water Awards 2020-21, atribuídos pelo jornal Água & Ambiente e PPA – Parceria Portuguesa para a Água. A iniciativa distingue e celebra projetos internacionais de relevo de entidades do cluster português da água.
- A EPAL/AdVT foi distinguida com uma Menção Honrosa com o projeto “Educação Ambiental em Ação”, no eixo do ODS4 - Educação de Qualidade, pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), na 7.ª Cerimónia do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade. O projeto destina-se à população escolar, desde o ensino pré-escolar ao secundário, e também às suas famílias.
- A Águas do Tejo Atlântico recebeu o Diploma de Boas Práticas em Responsabilidade Empresarial, atribuído pela APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa. Em 2021, a empresa arrecadou ainda uma Menção Honrosa (2º lugar) do Prémio Guarda-Rios, atribuído pelo GEOTA, com o projeto Peixes Nativos, que resulta de uma parceria com o ISPA – Instituto Universitário, com o objetivo de monitorizar anualmente, na época de seca estival, espécies ameaçadas de peixes de água doce autóctones em rios intermitentes do centro do país.
- A AdRA – Águas da Região de Aveiro recebeu o certificado LAC AC (Líder no Atendimento ao Cliente – Safe & Care), atribuído pelo Instituto Português de Relações com o Cliente enquanto reconhecimento da “excelente qualidade” dos serviços de atendimento em loja e a segurança dos mesmos face à situação pandémica.
- A Águas do Norte recebeu uma Menção Honrosa no concurso europeu “Top European Award on Industrial Excellence”, promovido pela COTEC PORTUGAL, a IESE Business School e a AESE Business School que distinguiu o respetivo processo de transformação digital.
- A Águas do Norte recebeu ainda o Prémio Abertura 2021, com o projeto “AdN4.0+: Aumento da eficiência dos serviços através da reengenharia e desmaterialização de processos”, atribuído pela ESOP - Associação de Empresas de Software Open Source Portuguesas.

I.4 PERFIL

O Grupo AdP, constituído em 1993, é um grupo empresarial de capitais exclusivamente públicos, que funciona como instrumento empresarial do Estado para a prossecução das políticas públicas nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais (em alta e em baixa). A atividade das suas empresas é fundamental para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas nos planos estratégicos setoriais.

A AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é a *holding* do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais. A 31 de dezembro de 2021, o Grupo era constituído por 19 empresas, das quais 13 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais e 2 empresas fora de Portugal.

Atualmente, presta serviços a mais de 8 milhões de pessoas em Portugal, cerca de 80% da população, e conta com 3.589 trabalhadores/as no final de 2021.



O NOSSO PROPÓSITO

Fazer a diferença na vida das pessoas.

A NOSSA VISÃO

Ser um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

A NOSSA MISSÃO

Construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam, em Portugal e no Mundo, no setor do ambiente.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida.
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental.
- Equidade no acesso aos serviços básicos.
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O acesso à água potável e ao saneamento básico são direitos humanos fundamentais.

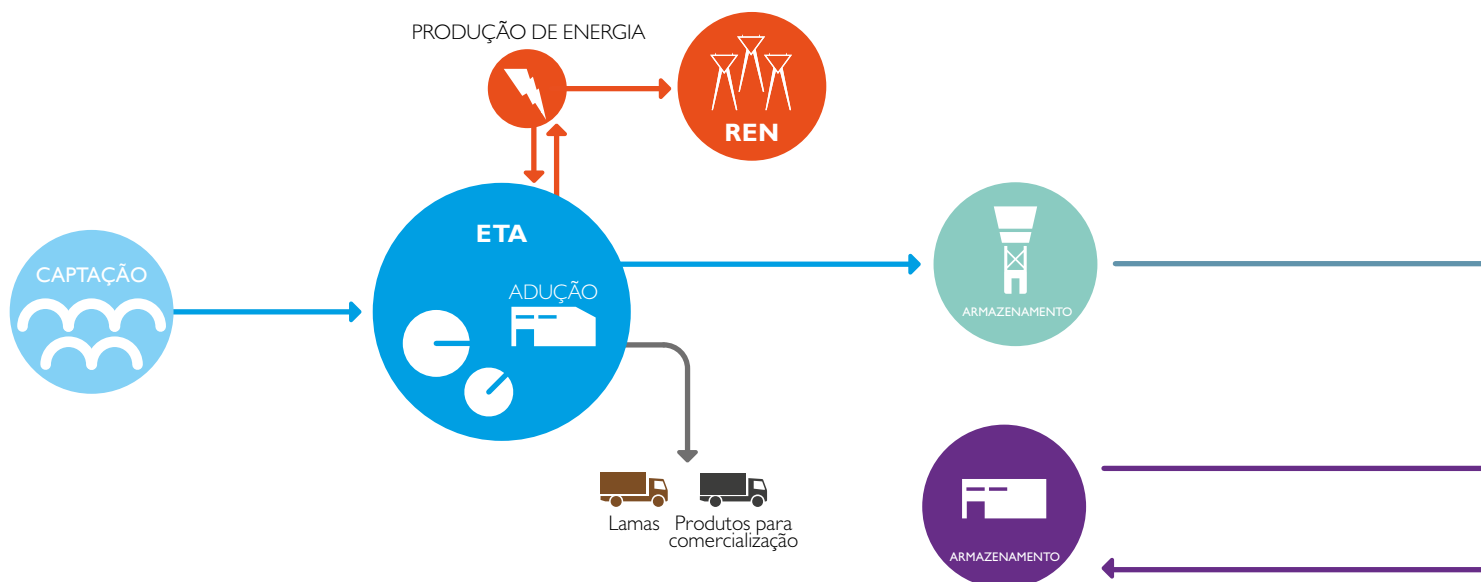
Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



A principal atividade do Grupo AdP é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente.



Captação

Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico. Pode incluir a atividade de elevação.



ETA - Estação de Tratamento de Água

Tratamento

Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água, de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

Adução

Transporte de água em alta, podendo incluir as atividades de elevação e de armazenamento.



Produção de Energia

Produção de energia eléctrica de fontes hídricas, eólica e fotovoltaica.



Armazenamento

Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade de funcionamento da(s) rede(s) de abastecimento.



Armazenamento

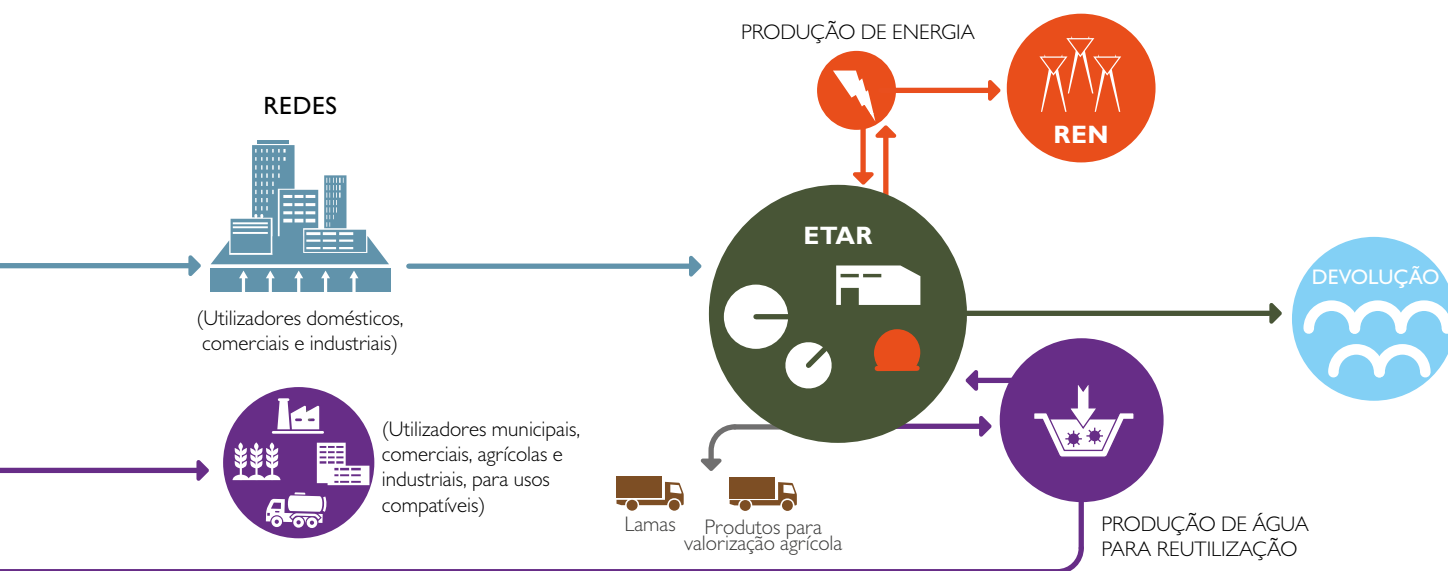
Armazenamento de água para reutilização.

ALTA

BAIXA

O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

- Assegura serviços básicos requeridos para o desenvolvimento económico e ambiental para o funcionamento dos diferentes setores de atividade e para a eco-inovação da sociedade.
- Presta um contributo fundamental para uma sociedade mais resiliente, segura e equitativa no acesso e uso de recursos hídricos, para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável.
- Constitui um espaço profissional de referência em engenharia, inovação e criação de conhecimento, consubstanciado num sistema descentralizado de competências assente numa ampla base regionalizada de 3.589 profissionais.
- Preserva uma relação próxima e construtiva com os acionistas e clientes no intuito de salvaguardar um elevado grau de satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores finais.



REDES

Distribuição

Distribuição de água pelos utilizadores em quantidades e pressão adequadas às necessidades. Pode incluir a atividade de elevação.

Recolha

Recolha de águas residuais produzidas. Pode incluir a atividade de elevação.

Transporte

Transporte das águas residuais desde o ponto de recolha até às unidades de tratamento de águas residuais. Pode incluir a atividade de elevação.

BAIXA

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

Tratamento e Valorização

Correção das características físicas, químicas e biológicas tendo em consideração o destino final da água residual tratada. Valorização de subprodutos dos processos de tratamento (valorização energética das lamas, produção de água para reutilização, reciclagem de nutrientes, etc.)

Produção de água para reutilização

Produção de água para reutilização para usos internos e usos externos.

Valorização energética do biogás da digestão anaeróbia de lamas

Produção de energia elétrica através da valorização energética do biogás resultante da digestão anaeróbia de lamas, de fontes hídrica, eólica e fotovoltaica.

ALTA

Devolução

Devolução ao meio hídrico das águas tratadas que não são reutilizadas.

O Grupo AdP tem contribuído ao longo das últimas décadas para uma profunda transformação do setor em Portugal. Através das empresas participadas, de base regional, e integrando a sustentabilidade nos alicerces da estratégia de gestão e como instrumento potenciador da criação de valor para todos os nossos *stakeholders*, elevámos progressivamente o nosso contributo para a concretização dos ODS e entendemos que somos parte da solução para essa concretização. A gestão do *core business* das nossas empresas assenta em pilares de universalidade, continuidade, qualidade de serviço, eficiência e equidade de preços.

Numa sociedade cada vez mais exigente, o rigor na fiabilidade do serviço prestado é diariamente alcançado, quer do ponto de vista da continuidade, quer da qualidade, através da titularidade e gestão de uma carteira de participações em empresas predominantemente concessionárias dos sistemas multimunicipais.

Estas empresas, quando consubstanciam parcerias entre o Estado e os Municípios, podem assumir o modelo de sociedades concessionárias de sistemas de titularidade estatal – sistemas multimunicipais – ou o modelo de sociedades gestoras de sistemas municipais em regime de parceria pública, sendo o capital social maioritariamente detido pela AdP SGPS, em representação do Estado.

O Grupo AdP opera ainda na área das energias renováveis com o objetivo de maximizar o aproveitamento do potencial energético dos seus ativos e dos recursos endógenos, e em mercados internacionais, através da prestação de serviços em associação com parceiros locais ou empresas portuguesas do setor.

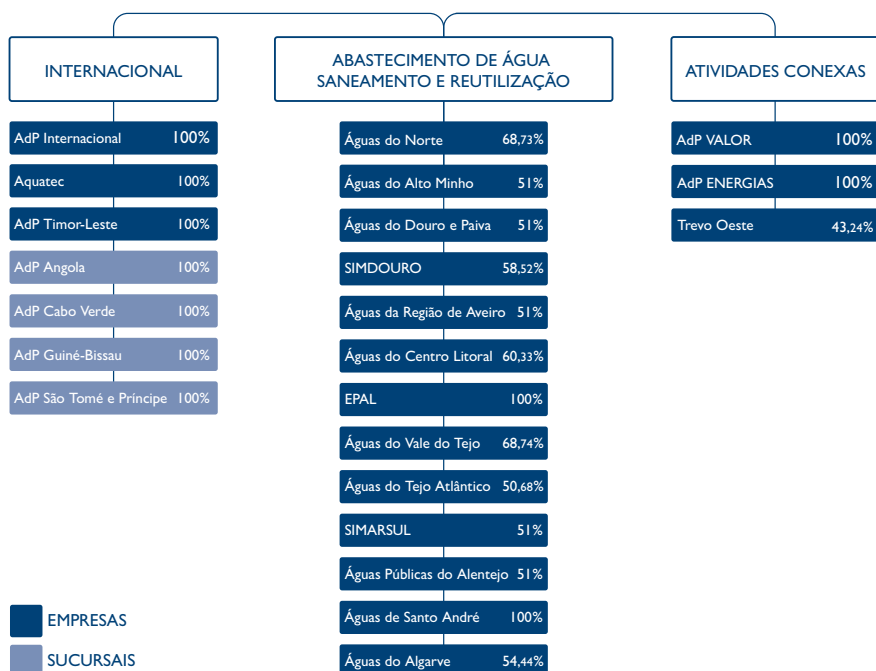
A resposta do Grupo aos desafios está bem patente na evolução das taxas de cobertura dos sistemas integrados, cuja exploração e gestão estão sob a sua responsabilidade bem como nos indicadores de qualidade de serviço.

A sustentabilidade do Grupo AdP é ainda geradora de dinamismo no tecido empresarial nacional e local, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove aos setores económicos.

Os objetivos do Grupo AdP são determinados pelas políticas governamentais para o setor, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos acionistas.



*O foco do negócio do Grupo AdP
é o ambiente e o serviço à comunidade.*



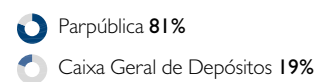
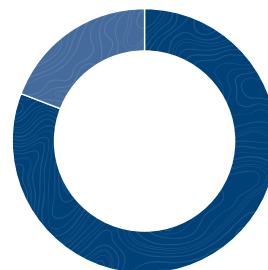
A função acionista da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é assegurada pela Parpública, SGPS, S.A., (81%) e pela Caixa Geral de Depósitos (19%).

Os Municípios são acionistas das empresas concessionárias, assumido ao mesmo tempo a qualidade de clientes. Trabalhamos em estreita colaboração com os mesmos na construção de soluções de agregação de operações em baixa aplicando o nosso *know-how*, no sentido de promover soluções mais eficientes e com preços mais justos de abastecimento e saneamento às populações.

A regulação das atividades desenvolvidas pelo Grupo AdP é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). A ERSAR orienta e fiscaliza a conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas, bem como a atividade das respetivas entidades gestoras, e assegura a regulação dos respetivos setores e o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas e a qualidade dos serviços prestados, de modo a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos na prestação de bens e serviços essenciais. A ERSAR monitoriza e avalia a qualidade de serviço prestado, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de *benchmark* entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e dos resíduos, publicando anualmente os resultados. Desde 2004, altura em que a ERSAR iniciou a avaliação da qualidade de serviço, publicada no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal, que as empresas do Grupo têm apresentado uma avaliação positiva da qualidade serviço.

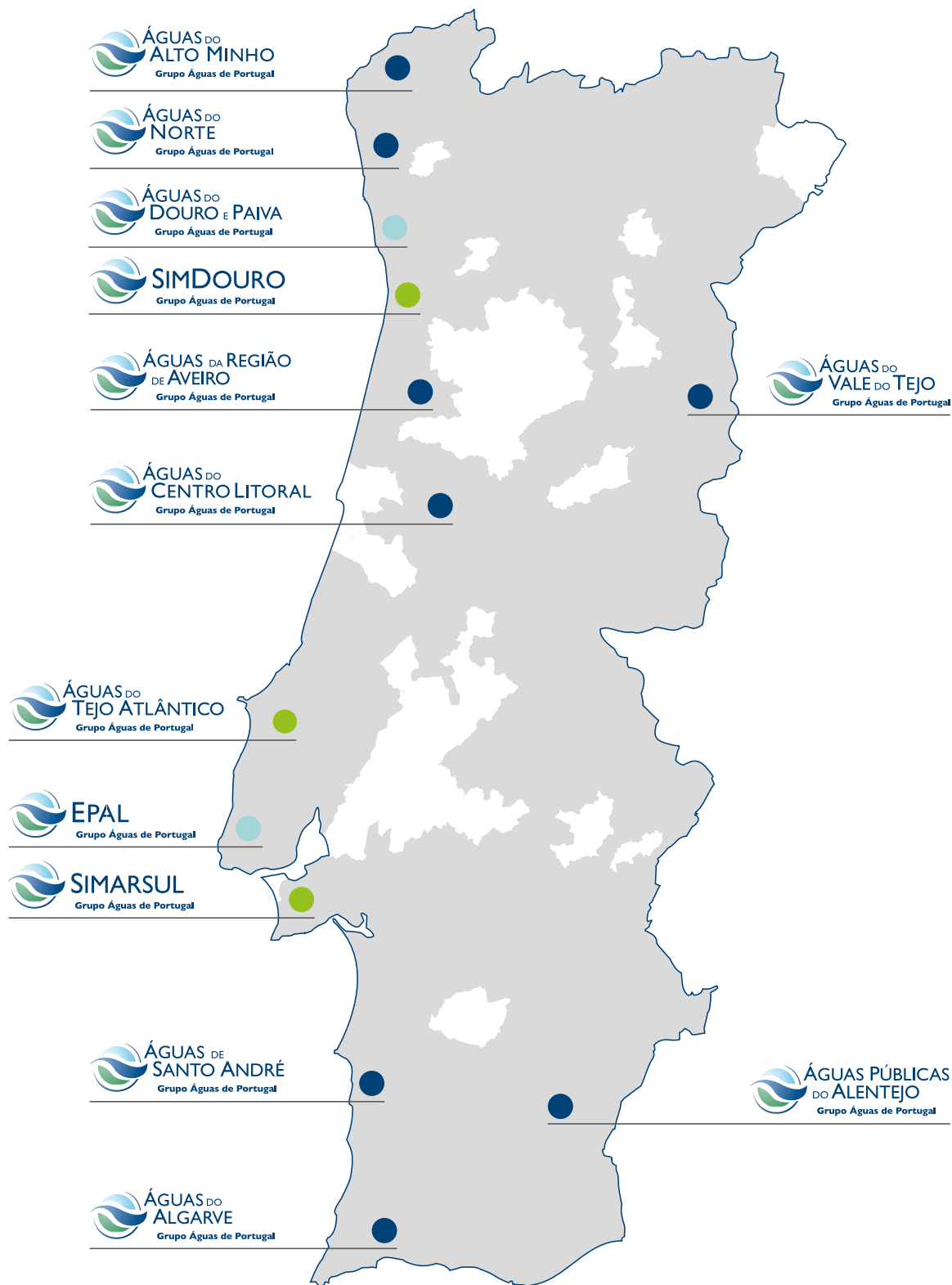
A APA – Agência Portuguesa do Ambiente acompanha a regulação ambiental a que as entidades gestoras dos serviços de água do Grupo AdP estão sujeitas.

Estrutura acionista



I.5 ONDE ESTAMOS

O Grupo AdP, através das 13 empresas operacionais, tem uma presença alargada no território de Portugal continental, de Norte a Sul, prestando serviços a cerca de 80% da população portuguesa.

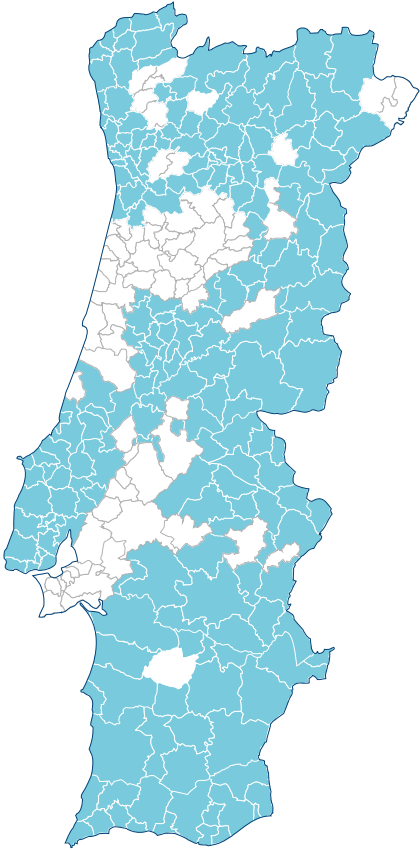


● Abastecimento de Água

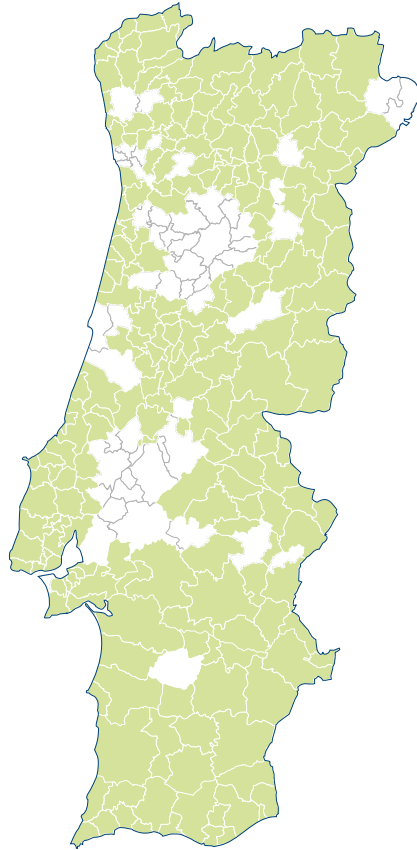
● Saneamento de Águas Residuais

● Abastecimento de Água e Saneamento Águas Residuais

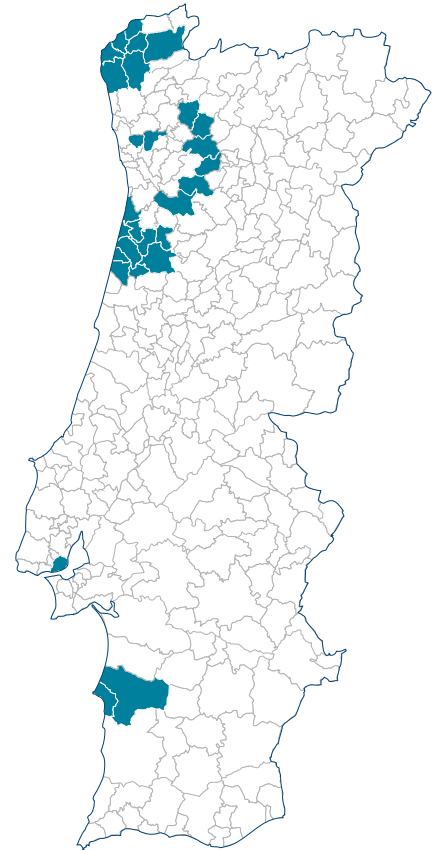
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
EM ALTA



SANEAMENTO DE ÁGUAS
RESIDUAIS EM ALTA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA
E SANEAMENTO EM BAIXA



13

EMPRESAS OPERACIONAIS

3

EMPRESAS
DE SANEAMENTO

HOLDING E

3

EMPRESAS INSTRUMENTAIS

8

EMPRESAS DE
ABASTECIMENTO
DE ÁGUA E SANEAMENTO

2

EMPRESAS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2

EMPRESAS INTERNACIONAIS

1.6 O GOVERNANCE

O Grupo conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços e a criação de valor.

O *Governance* do Grupo AdP assenta:

- Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
- Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
- No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, que possibilitem à empresa o sucesso no caminho da procura da sustentabilidade empresarial, assente, fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

1.6.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Por deliberação da Assembleia Geral (AG) de 4 de maio de 2020, e para o triénio 2020-2022, o Conselho de Administração da *holding* do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais.

Em 2021 o Conselho de Administração da AdP SGPS reuniu 11 (onze) vezes e a Comissão Executiva 58 (cinquenta e oito) vezes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal João Pedro Moura Castro Neves

Vogal não Executivo Jaime Serrão Andrez
(em representação da Parpública)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal João Pedro Moura Castro Neves

Restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e auditor externo

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente Isabel Sofia Sousa Santos Albuquerque

Vice-Presidente Maria Helena Dias Duarte

Secretário José Espírito Santo Menezes e Teles

CONSELHO FISCAL

Presidente Carla Maria Lamego Ribeiro

Vogal Mário José Alveirinho Carrega

Vogal Rui Manuel Mendes Cabeças

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Grant Thornton & Associados, SROC, Lda.,
representada por Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes, ROC

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo Cristina Rebelo Pereira

Suplente Ricardo Cortes Ribeiro

AUDITOR EXTERNO

Pricewaterhousecoopers, SROC, Lda.

A gestão das empresas participadas do Grupo AdP é assegurada pelo respetivo Conselho de Administração (CA), eleito em Assembleia Geral (AG). Cabe também à AG eleger um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas, que assegurem a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.

I.6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Grupo Águas de Portugal assenta em dois níveis organizacionais e de decisão, com competências distintas: i) Grupo (estratégico), ii) Empresas Participadas (operacional).

As Empresas Participadas, dotadas de meios próprios e com responsabilidade pelos resultados, têm uma gestão operativa descentralizada, mas que funcionam no quadro de um sistema de planeamento e controlo conduzido pela *holding*. É a partir da desta que se definem, de forma participada e interativa, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais, procedendo-se, periodicamente, à sua revisão e controlo.

A estrutura organizativa contempla ainda um conjunto de órgãos funcionais, que apoiam a gestão do Grupo, sendo responsáveis pela definição e implementação das políticas, pela gestão dos recursos corporativos e pela avaliação e controlo das empresas participadas.

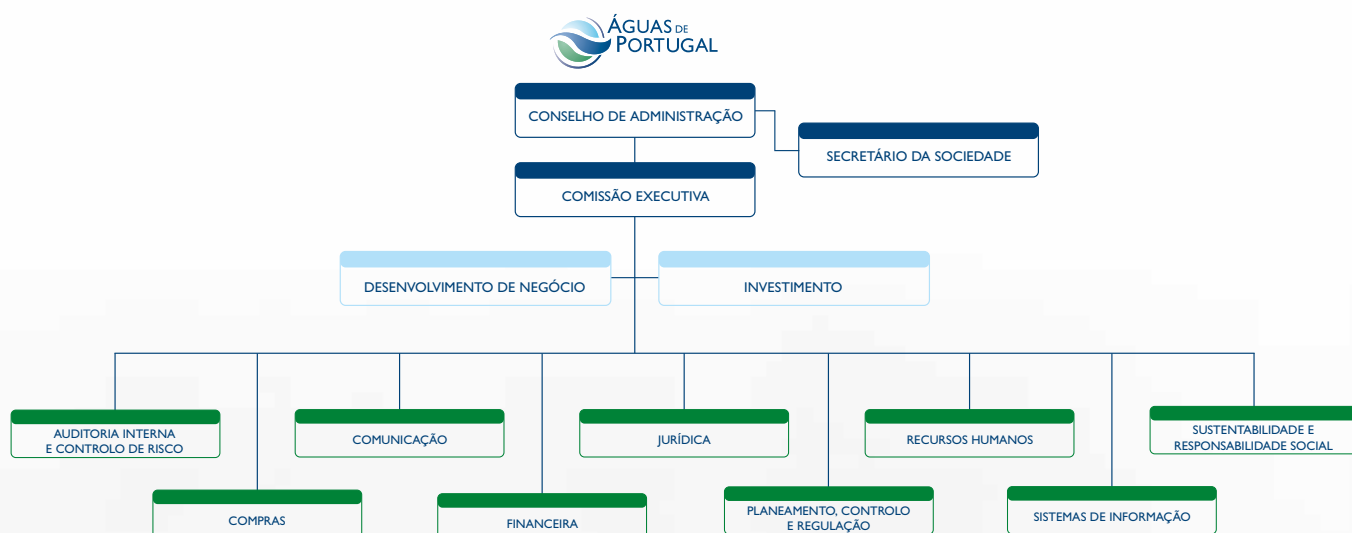
Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério I: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



ÓRGÃOS FUNCIONAIS



FINANCEIRA

É responsável por definir e coordenar a política financeira do Grupo. Garante a gestão contabilística e fiscal do Grupo, nomeadamente harmonizando critérios, procedimentos e práticas de acordo com as normas nacionais.

PLANEAMENTO, CONTROLO E REGULAÇÃO

É responsável por assegurar a prestação da correta informação de gestão aos órgãos decisores para a adequada tomada de decisão, assim como a implementação de medidas corretivas e coordenar a estratégia regulatória, incluindo em matéria tarifária, e assegurar o relacionamento com a Entidade Reguladora, identificando os elementos-chave para a minimização do risco regulatório e dos respetivos impactos na esfera patrimonial do Grupo AdP.

RECURSOS HUMANOS

É responsável pela definição das políticas e estratégia de recursos humanos do Grupo, bem como pela gestão dos seus recursos.

AUDITORIA INTERNA E CONTROLO DE RISCO

É responsável pela identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

COMUNICAÇÃO

É responsável pela definição da estratégia e da política de comunicação do Grupo e presta assessoria direta ao Conselho de Administração nestas matérias.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

É responsável por planear, coordenar e executar a política de sustentabilidade e o programa de responsabilidade social do Grupo AdP, dando expressão organizada à visão, estratégia e compromisso dos princípios do desenvolvimento sustentável que o Grupo venha a fixar.

DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

É responsável por identificar, o estudo e desenvolvimento de novos negócios, contribuindo para detetar e estudar novas oportunidades de mercado e desenvolvimento de novos modelos de gestão ou melhoria de soluções existentes.

JURÍDICA

É responsável por assegurar a prestação de assessoria jurídica ao Grupo, de acordo com a estratégia definida, de forma a assegurar a defesa dos interesses da AdP e a conformidade com a Lei.

INVESTIMENTO

É responsável pelo acompanhamento do processo de planeamento anual dos investimentos pelas empresas e da respetiva execução ao longo do ano, a coordenação da componente técnica das candidaturas a empréstimos do Banco Europeu de Investimentos e do correspondente reporte ao banco e fecho do projeto, e a centralização de procedimentos diversos, a nível interno e externo, relativos aos investimentos do Grupo AdP.

COMPRAS

É responsável por assegurar as negociações para a contratualização de fornecimentos para o Grupo, procurando rentabilizar o binómio custo/benefício com a melhor qualidade existente no mercado, de forma a contribuir para os resultados do Grupo.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

É responsável por apoiar a definição e assegurar a implementação das estratégias relacionadas com os Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação, visando proporcionar a maior operacionalidade/funcionalidade às Empresas/Grupo e contribuir para os seus resultados.

DATA PROTECTION OFFICER

– ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

O EPD auxilia o responsável pelo tratamento ou o subcontratante em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais. O EPD deve, concretamente: **(i)** informar e aconselhar o responsável pelo tratamento ou o subcontratante, bem como os/as trabalhadores/as, sobre as respetivas obrigações nos termos da lei da proteção de dados; **(ii)** controlar o cumprimento, por parte da organização, de toda a legislação relacionada com a proteção de dados, nomeadamente em auditorias, atividades de sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento; **(iii)** prestar aconselhamento sempre que tenha sido realizada uma Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados e controlar a sua realização; **(iv)** atuar como ponto de contacto para pedidos de pessoas relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais e ao exercício dos seus direitos; **(v)** cooperar com as Autoridades de Proteção de Dados e atuar como ponto de contacto das mesmas sobre questões relacionadas com o tratamento.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE (ARTº 446º B CSC)

As responsabilidades do Secretário da Sociedade são, entre outras matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pelo órgão de administração da sociedade, as resultantes do disposto no artº.446-B do Código das Sociedades Comerciais, competendo-lhe, nomeadamente, o apoio às reuniões dos órgãos sociais e o seguimento/acompanhamento das respetivas deliberações junto da estrutura interna da sociedade, das empresas participadas e respetivos gestores.

EMPRESAS PARTICIPADAS

EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES (EPAL)

Empresa centenária que, desde 1993, é detida a 100% pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. Tem por missão a prestação de serviços de água e a gestão sustentável do ciclo urbano da água ao longo da sua sequência de atividades e negócios. É responsável pelo abastecimento de água em alta, direta ou indiretamente, a 35 municípios na margem norte do rio Tejo, e pela distribuição domiciliária ao município de Lisboa, onde tem cerca de 360 mil clientes diretos, abrangendo globalmente uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas que representam ¼ da população portuguesa. A concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

ÁGUAS DO NORTE (AdNorte)

Atividade em alta - A AdNorte é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do Norte responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta. Na sequência do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro, passou por um processo de cisão que levou à criação do novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do Sul do Grande Porto e do novo sistema de saneamento do Sul do Grande Porto, resultando numa alteração do seu âmbito de abrangência territorial.

Atividade em baixa - A AdNorte é a entidade que explora e gere, em regime de parceria pública o sistema de águas em baixa da região do Noroeste.

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA (AdDP)

A AdDP é a entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

SIMDOURO

A SIMDOURO é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL (AdCL)

A AdCL é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região Centro responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta e resulta da agregação, em junho de 2015, da Águas do Mondego, SIMLIS e SIMRIA.

ÁGUAS DO VALE DO TEJO (AdVT)

A AdVT é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo da qual resultou a criação de dois sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o sistema da Península de Setúbal. Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a referida cisão foi redenominada a sociedade e substancialmente alterado o seu âmbito territorial.

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO (AdTA)

A AdTA é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultando da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

SIMARSUL

A SIMARSUL é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

ÁGUAS DO ALGARVE (AdA)

A AdA é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do barlavento e do sotavento algarvio, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta.

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO (AdRA)

A AdRA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em baixa da região metropolitana de Aveiro.

ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO (AgdA)

A AgdA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em alta da região do baixo Alentejo.

ÁGUAS DO ALTO MINHO (AdAM)

A Águas do Alto Minho é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região do Alto Minho, na prestação de serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Os contratos de parceria e de gestão do sistema da AdAM foram celebrados em 2019 e têm um prazo de 30 anos.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ (AdSA)

A AdSA tem por missão gerir e explorar o sistema de Santo André, de forma a assegurar o abastecimento de água às populações abrangidas, em qualidade e quantidade, e a recolha e tratamento das águas residuais das áreas abrangidas, bem como satisfazer as necessidades das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), relativamente a água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

AdP INTERNACIONAL (AdPI)

Agrega as empresas com atividade sediada fora de Portugal e tem por missão conduzir a gestão dos negócios do Grupo AdP fora do território nacional. De salientar que a sustentabilidade económica é um driver fundamental na atividade desenvolvida, mas também existe um papel de relevo no domínio da cooperação, uma vez que na sustentação de algumas iniciativas promovidas, ou na continuidade das mesmas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica de natureza exclusivamente comercial.

Com uma atividade orientada para uma lógica de sustentabilidade económica e ambiental dos projetos e missões em que se envolve, a AdP Internacional tem como principais linhas de orientação as seguintes:

- Consolidação dos projetos existentes, privilegiando a expansão para novos negócios, em mercados onde já detenha presença significativa ou experiência relevante;
- Sustentação do crescimento da área, na obtenção de novos negócios, numa lógica de minimização dos riscos de investimento e numa perspetiva de *fee-based*;
- Fortalecimento da estrutura organizacional, focando a gestão na criação de valor para os acionistas e conseqüentemente no desenvolvimento de novos negócios economicamente sustentáveis;
- Apoio à internacionalização de outras empresas portuguesas na área do ambiente.

AdP VALOR

Tem por missão impulsionar a inovação estratégica no Grupo AdP, dinamizando a rede de competências críticas disponíveis, lançar e gerir novos negócios sustentáveis alinhados com as prioridades do Grupo e centrados nos princípios da economia circular; gerir processos técnicos estratégicos agregadores que potenciem a criação de valor e o sucesso na superação dos desafios do Grupo e prestar serviços especializados de engenharia e operação, num contexto de sustentabilidade e de valorização do ciclo urbano da água.

AdP ENERGIAS

Tem por objeto a realização de atividades no âmbito da gestão ambiental, designadamente na produção, aproveitamento e entrega a consumidores externos das diversas formas de energia renovável, no estabelecimento de sistemas de recolha, transporte, tratamento ou valorização de lamas e sua aplicação ou destino final, no desenvolvimento de processos ou instalações para a melhoria da eficiência energética e a na consultoria e prestação de serviços nas mesmas áreas, em áreas semelhantes, acessórias ou complementares, e noutros setores das indústrias do ambiente.



TRABALHAR COM
RESPONSABILIDADE,
SEGURANÇA
TRANSPARÊNCIA
E ÉTICA É VITAL
PARA O GRUPO E
CRIA CONFIANÇA
COM TODAS PARTES
INTERESSADAS.

1.6.3 INSTRUMENTOS DE BOM GOVERNO

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos/as os/as colaboradores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável. Uma missão assente numa visão de longo prazo, num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

VALORES ÉTICOS DO GRUPO AdP E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

Os valores e princípios que norteiam a atuação do Grupo AdP constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos/as colaboradores/as na sua atuação diária.

O Grupo AdP tem como valores centrais:

- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

E rege-se pelos seguintes Princípios:

- Conformidade legal, regulamentar e de outras declarações subscritas
- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Luta contra a corrupção
- Contributo para o desenvolvimento sustentável

COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito por todas as empresas, foi apresentado publicamente em dezembro de 2021 e assenta num modelo de governação com os mais elevados padrões éticos.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se “reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público”.

A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso das empresas constituintes com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

Dispomos de um referencial ético que assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, pelos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo, pelo alinhamento com o 10º Princípio do Global

Compact das Nações Unidas (UNGP), anticorrupção e pelo alinhamento com as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas. Em 2019, todas as empresas do Grupo AdP responderam ao Call to Action Anticorrupção, apresentada pelo UNGP, subscrevendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção. O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação do Grupo. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

**NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



DIREITOS HUMANOS



1.º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS



3.º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.

PROTEÇÃO AMBIENTAL



7.º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

ANTICORRUPÇÃO



10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Enquadrada no primeiro pilar do Quadro Estratégico de Compromisso - Cultura de Grupo - a Política de Integridade vem contribuir para reforçar os dois restantes - Excelência de Serviço e Utilidade Social - e servir de suporte aos doze desafios estratégicos.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções das empresas do Grupo, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Foram identificados os diferentes órgãos e instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas - Código de Ética e de Conduta; Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades; Manual de Contratação Pública do Regime Geral e Manual de Compras – tendo alguns dos instrumentos e procedimentos vigentes sido atualizados e articulados com a diretiva europeia relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União (Whistle Blowing).

A estrutura de governação da ética organizacional também foi reforçada com a constituição de um Conselho de Ética, enquanto órgão consultivo, a par do alargamento da Comissão de Ética, o órgão executivo com atribuições no âmbito da análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

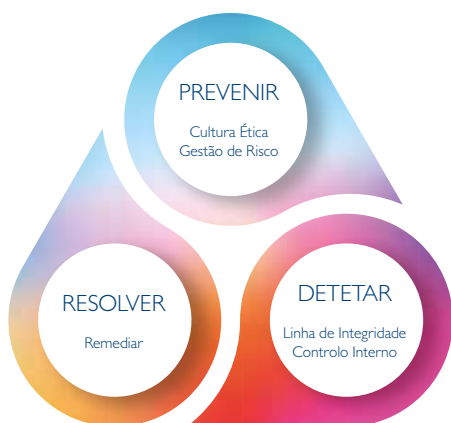
A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interno e externo, tanto da parte da *holding* como de todas as empresas participadas.

O MODELO DE INTEGRIDADE DO GRUPO AdP

O modelo de integridade do Grupo AdP decorre da aplicação dos valores e princípios e estrutura-se em três eixos fundamentais - prevenir, detetar e resolver - onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas: o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.

O eixo “Prevenir” assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e colaboradores têm como critérios de base a conformidade com a legislação em vigor a que estão vinculadas as empresas do setor empresarial do estado, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza. O eixo “Prevenir” é aquele que requer maior grau de investimento, constituindo-se como a primeira linha de defesa da integridade.

O eixo “Detetar” visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta,



dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. O Grupo dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar.

O eixo “Resolver” integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético do Grupo através dos indicadores de desempenho ético.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO GRUPO AdP

O Código de Ética e Conduta, revisto em 2021, expressa o compromisso do Grupo AdP com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Ética e Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um Grupo empresarial que assume como princípios estruturantes da sua ação o respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP, que se encontra disponível para consulta no site www.adp.pt.



MANUAL DE GOVERNO

O Manual de Governo visa dotar o Grupo AdP de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo das sociedades, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todos as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

COMITÉS ESPECIALIZADOS

O Conselho de Administração da *holding* nomeia equipas multidisciplinares para gerirem e acompanharem projetos transversais no Grupo.

Reforçados em 2021, no âmbito dos ajustamentos que têm vindo a ser introduzidos ao nível do modelo de governo, da estrutura corporativa e da valorização da rede multipolar de competências no Grupo, os Comitês Especializados funcionam como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, designadamente para enriquecimento pessoal, melhoria de processos de decisão e maior consistência.

Estão vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de normas transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do Grupo AdP.

Os Comitês Especializados são constituídos por diretores e responsáveis de áreas funcionais de cada uma das empresas, por indicação dos respetivos Conselhos de

Administração. A coordenação de cada Comité deve ser assegurada por um dos seus membros, a designar pelo próprio Comité, devendo ser promovida a sua rotatividade a cada 3 (três) meses.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura do Grupo e dos respetivos trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, as empresas do Grupo AdP implementaram Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos/as Administradores/as e os/as colaboradores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção.



10º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção

Critério 13: Gestão efetiva de forma a integrar os princípios de anticorrupção.

Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



1.7 GESTÃO DE RISCOS

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E CONTROLO DO RISCO

O Grupo AdP e em particular o Conselho de Administração da AdP SGPS dedicam atenção às temáticas do controlo interno, da gestão dos riscos, da fraude, da transparência da informação e da fiabilidade do relato financeiro. A gestão de risco deve constituir, uma ferramenta do Governo da Sociedade, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos/as os/as colaboradores/as do Grupo.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

O Grupo dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os princípios e valores de Grupo.

A atividade do Grupo AdP encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a prossecução dos seus objetivos.

O Grupo AdP dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização periódica dos principais riscos que resultam da operação diária de todas as suas empresas.

Tratando-se de preocupações transversais ao Grupo AdP, e por forma a possibilitar a existência de uma sistematização e adequada visibilidade do controlo interno existente nas empresas, em 2021 foi concluída a primeira fase do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), por se considerar como um modelo adaptável à estrutura das empresas, por ser flexível para toda a entidade e para qualquer uma das suas unidades ou atividades de negócio e fiável na resposta que confere aos desafios existentes.

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos que a organização tenta atingir ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade) e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), que representam o que é necessário para concretizar os objetivos na estrutura existente na empresa, conforme é visível na imagem ao lado.



COMPONENTES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (SCI)

• AMBIENTE DE CONTROLO

Define o espírito da organização, influenciando a consciência que os outros trabalhadores/as têm para o risco. Deve refletir a importância do Controlo Interno (CI) e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos. É a base de todas as restantes componentes do SCI, sendo um conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do CI na organização.

• AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos pela instituição, assegurar o seu cumprimento e que garantem que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados.

São definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

• ATIVIDADES DE CONTROLO

Atividades preventivas ou detetivas desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades recorrentes de controlo do processo.

Atividades de controlo são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concretização dos objetivos são realizadas.

As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico.

As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio.

A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

• INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos.

• MONITORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

É executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias.

Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar.

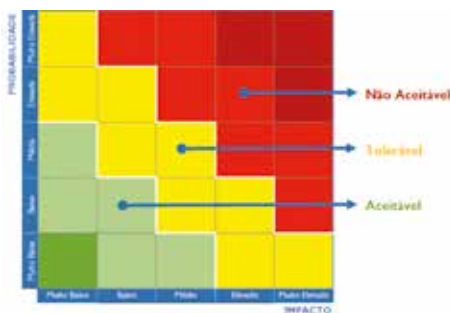
Os resultados das monitorizações são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos, e as deficiências são comunicadas, em tempo útil.

No âmbito da primeira fase do projeto, em 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- i. Mapeamento dos 15 processos iniciais nas empresas do Grupo, tendo por base a informação sistematizada nas Matrizes de Riscos e Controlos (MRC) das duas empresas piloto, implicando o ajuste da informação recolhida à realidade dos riscos e controlos existentes em cada empresa. O trabalho, iniciado no 4.º trimestre de 2020, respeitou o cronograma temporal definido inicialmente, tendo sido concluído, na quase totalidade das empresas do Grupo AdP, no final do 4.º trimestre de 2021;
- ii. Realização de análise preliminar da Maturidade do Controlo Interno às empresas do Grupo AdP e elaboração dos respetivos relatórios que sistematizando as principais conclusões dos questionários submetidos e onde se identifica o nível de conhecimento e a sensibilidade existente, em cada empresa, a esta matéria;
- iii. Conclusão e envio das MRC do processo de compras, cuja elaboração resultou da auditoria efetuada a este processo nas empresas, através da qual foram identificados os eventos de risco e controlos existentes;
- iv. Revisão conjunta das MRC concluídas pelas empresas de modo a assegurar a consolidação da informação sistematizada e melhorar os conteúdos apresentados;
- v. Realização de auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo de contas a pagar nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas;
- vi. Revisão dos processos identificados no âmbito do Sistema de Controlo Interno do Grupo e a mapear na segunda fase do projeto, assegurando a manutenção do seu alinhamento com os objetivos estratégicos e as contas significativas das empresas;
- vii. Adjudicação da entidade responsável pela realização do mapeamento, junto das empresas piloto, dos restantes processos de negócio no âmbito da segunda fase do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno do Grupo, a começar no início de 2022;
- viii. Revisão do Manual de Controlo Interno do Grupo AdP e das Métricas de avaliação do SCI definidas, por forma a garantir a sua adequação à realidade das empresas do Grupo AdP, acomodando os conhecimentos adquiridos ao longo da implementação da primeira fase do presente projeto, com provisão de aprovação nas empresas no início de 2022.

O Modelo de Gestão do Risco Empresarial presentemente implementado no Grupo AdP, também definido de acordo com a metodologia COSO, apresenta os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, conforme se observa em baixo:





A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCl instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a matriz.

A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar; e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;
- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco; e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

A Auditoria Interna e Controlo de Risco é a direção da AdP SGPS que tem por missão a identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo AdP, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade, para avaliar os resultados e de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária.

Reportando diretamente ao Conselho de Administração da AdP SGPS, tem reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

No âmbito do processo de gestão do risco empresarial, os riscos relacionados com as classes governação, estratégia e planeamento, conformidade e reporte são tratados e monitorizados pelas, sendo periodicamente apreciados pela AdP SGPS, na qualidade de acionista maioritário. A abordagem dos riscos da classe operacional e infraestrutura, além de ser assegurada pelas empresas do Grupo e respetivos órgãos de gestão é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Considerando a avaliação do risco efetuada pelas empresas do Grupo AdP em 2021, alguns dos principais riscos a que este se encontra exposto, são os seguintes:

- **Eventos climáticos extremos** - Perda de vidas humanas, danos nos ecossistemas, extinção de espécies, destruição de propriedade e/ou perda financeira a uma escala global em resultado de eventos climáticos extremos: frentes frias, incêndios, inundações, ondas de calor, seca extrema, tempestades e tornados, etc.
- **Segurança da informação** - Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação.

- **Cambial e commodities** - Risco das demonstrações financeiras da organização serem afetadas pela sua exposição à variação dos custos com *commodities*, nomeadamente os custos com energia e reagentes.
- **Perdas de abastecimento em baixa** - Risco de perdas de recursos hídricos ao longo da cadeia de abastecimento em baixa, com conseqüente diminuição da capacidade de abastecimento e perdas financeiras, decorrente de avarias e falhas não detetadas atempadamente ou envelhecimento da infraestrutura.
- **Infiltrações de saneamento em alta** - Risco de infiltrações ao longo da cadeia de saneamento em alta, diminuição da capacidade de tratamento e perdas financeiras, por avarias e falhas não detetadas atempadamente, envelhecimento da infraestrutura e ausência de redes separativas.

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados Planos de Tratamento do Risco como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e o responsável e respetivo plano de implementação. Consoante a duração do período de tratamento definido, poderão ser definidas datas de monitorização e os respetivos responsáveis, sendo o impacto das ações desenvolvidas aferido na avaliação subsequente efetuada.

De acordo com a metodologia implementada, concluída a avaliação do risco efetuada pelas empresas participadas do Grupo AdP, os Conselhos de Administração avaliam a necessidade de identificar e/ou implementar ações corretivas, que devem ser monitorizados periodicamente, de forma a acompanhar a sua implementação, o impacto na mitigação dos riscos identificados e aferir o respetivo nível de controlo.



